

PMDB ganha apoio do PT para candidatura própria

■ Cúpula petista diz
a Paes de Andrade
que prefere Requião

ANDRÉ LACERDA

BRASÍLIA – A cúpula do PT esteve reunida ontem com o presidente do PMDB, deputado Paes de Andrade, para dizer que o partido torce para que os pemedebistas lancem candidatura própria à presidência da República. A simpatia do PT pela candidatura do PMDB cresceria se o nome escolhido fosse o do senador paranaense Roberto Requião. “Esta é uma candidatura de oposição que criaria um novo quadro para a frente das esquerdas. Caso ele consiga ser o candidato do PMDB, toda a frente da esquerda irá parar para analisar a alternativa”, considera o presidente do PT, José Dirceu.

O presidente do PT reconhece, porém, que “é muito difícil” o PMDB concorrer com candidatura própria à presidência. Mais ainda: sabe que é quase impossível que esse nome seja de alguém que bata de frente com Fernando Henrique Cardoso, como é o caso de Requião. José Dirceu almoçou ontem com Paes de Andrade acompanhado de Luis Inácio Lula da Silva, do líder do partido na Câmara, José Machado, e do senador José Eduardo Dutra.

Os petistas estão de olho na redução do tempo que o presidente Fernando Henrique Cardoso vai dispor na televisão. Caso optasse por concorrer com chapa própria à presidência da República, o PMDB subtrairia 25 minutos diários da propaganda gratuita a que Fernando Henrique terá direito na televisão.

“Esse é um fator que pesa muito”, diz José Dirceu. “A nossa preocupa-



Paes de Andrade (E), Lula e José Dirceu: de olho no tempo de televisão

ção para a próxima campanha é o rádio e a televisão. É aí que se ganha eleição”, raciocina.

“Estou em estado de graça”, definiu Paes de Andrade. O deputado aguarda a definição da data da convenção do partido, prevista para março ou abril. “O melhor é que Lula disse que uma candidatura do PMDB criaria um novo quadro político e que ele está na disputa para criar novas alternativas de oposição. E, portanto, disposto a abrir mão de sua candidatura”, afirmou o deputado cearense.

O PT, no entanto, só considera a hi-

pótese da candidatura de Roberto Requião: “Itamar Franco se reaproximou muito do governo. Ele não é candidato a mais nada”, disse José Dirceu.

O PT aguarda decisão do PMDB apenas até 15 de março. A partir desta daí, o partido de Lula espera pôr a campanha de seu candidato nas ruas. Esta semana, a agenda petista inclui dois encontros importantes para a próxima sexta-feira: em Brasília Lula e José Dirceu se reúnem com o governador Miguel Arraes e no Rio de Janeiro, no final da tarde, com o ex-governador Leonel Brizola.

Brasília – Josemar Gonçalves